

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS VIVENCIANDO SENTIMENTOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Relatoria: CÁTIA JUSSARA DE OLIVEIRA FERREIRA

Fabiana da Silva Santos

Autores: Maria Marta Santos de Souza

Sely Costa de Santana

Aurilene Cartaxo de Arruda

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O termo câncer é denominado como sendo um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores ou neoplasias malignas, segundo o Instituto Nacional do Câncer. Acredita-se que a situação de doença em idosos com perspectiva de hospitalização de curta ou longa permanência para tratamento terapêutico, faz o idoso perceber que é um ser frágil, dependente e desamparado diante das contingências impostas pela vida e é nesta esfera que se reconhece sentimentos diversos que são facilmente exteriorizados para aqueles que estão a sua volta, onde de um modo geral citamos a tristeza e o sofrimento. **Objetivo:** identificar os sentimentos vivenciados pelos idosos institucionalizados, enquanto revisão literária. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em fontes bibliográficas impressas e on-line, incluindo livros, dissertações, monografias, artigos de periódicos. **Resultados e Discussão:** a internação hospitalar mobiliza diversos sentimentos e é um período marcado por sofrimento, pois muitas vezes está relacionada com o medo do desconhecido. Os idosos experimentam durante o período da internação situações de angústia, que são potencializadoras da fragilidade humana diante do risco de morte. Estes quando hospitalizados vivenciam de forma intensa o medo, a tristeza e o sofrimento, que se caracterizam por estados emocional intrínsecos a qualquer ser humano privado de determinada satisfação pessoal e emocional. **Conclusão:** Apesar da enfermagem brasileira já perceber que o ensino da gerontogeriatría é importante para entender a condição humana das pessoas idosas essa clientela cada vez mais torna-se prioritária no âmbito das políticas públicas de saúde, de forma a serem atendidas pela enfermagem com qualidade.